

Sessão 2

Diversidade de Invertebrados A

007

PENTATOMOIDEA DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO, DERRUBADAS, RS, BRASIL.*Leticia Santos Schmidt, Aline Barcellos Prates dos Santos (orient.) (JB-FZB/RS).*

O Parque Estadual do Turvo (PET), no noroeste do RS, é o último remanescente representativo e preservado da Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai. Situado em uma região hoje intensamente explorada e ocupada por cultivos agrícolas, as informações sobre sua entomofauna ainda são escassas. Pentatomoidea, com distribuição mundial e 10 famílias registradas para o Brasil, reúne, em sua maioria, espécies fitófagas, com um pequeno grupo constituído por predadores de outros insetos. Este trabalho objetiva a avaliação em termos de composição, abundância e riqueza de espécies da fauna de Pentatomoidea no PET. Foram realizadas quatro expedições ao PET (outonos/04-05 e primaveras/03-04), totalizando 149 h de amostragem. A metodologia empregada foi a do guarda-chuva entomológico ao longo de duas trilhas do parque, na borda da mata. Foram coligidos 817 espécimes de Pentatomoidea, pertencentes a sete famílias. A análise dos dados computados até o momento mostrou que o outono/2004 foi significativamente mais rico em espécies que os demais períodos amostrais, e que não houve diferença quanto à riqueza entre as duas primaveras, enquanto o outono/2005 foi o que apresentou o menor número de espécies. Entre as famílias coligidas, Pentatomidae foi a família mais abundante, com 651 espécimes (79, 68%), além de ter sido a mais rica em espécies (42). *Mayrinia curvidens* (Mayr, 1864) (Pentatomidae) foi a espécie mais abundante, seguida de *Euschistus heros* (Fabricius, 1798) (Pentatomidae) e *Galgupha* sp. (Cydnidae, Corimelaeninae), porém *E. heros* foi mais freqüente, ocorrendo nas quatro ocasiões de amostragem. *Mayrinia curvidens* e *E. heros* são conhecidos como hóspedes de soja e leguminosas em geral. Os resultados obtidos sugerem uma provável influência dos cultivos de soja, limítrofes com o PET, na ocorrência destas espécies; já a baixa riqueza registrada no outono/2005 pode estar relacionada à grande estiagem ocorrida no verão anterior. (PIBIC).